



Segurança alimentar e nutricional na pandemia

José Graziano da Silva

Diretor Geral do Instituto Fome Zero

Global Food Security – before COVID-19

The world is not on track to achieve Zero Hunger.



SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOAL 2

Zero Hunger

End hunger, achieve food security and improved nutrition and promote sustainable agriculture.

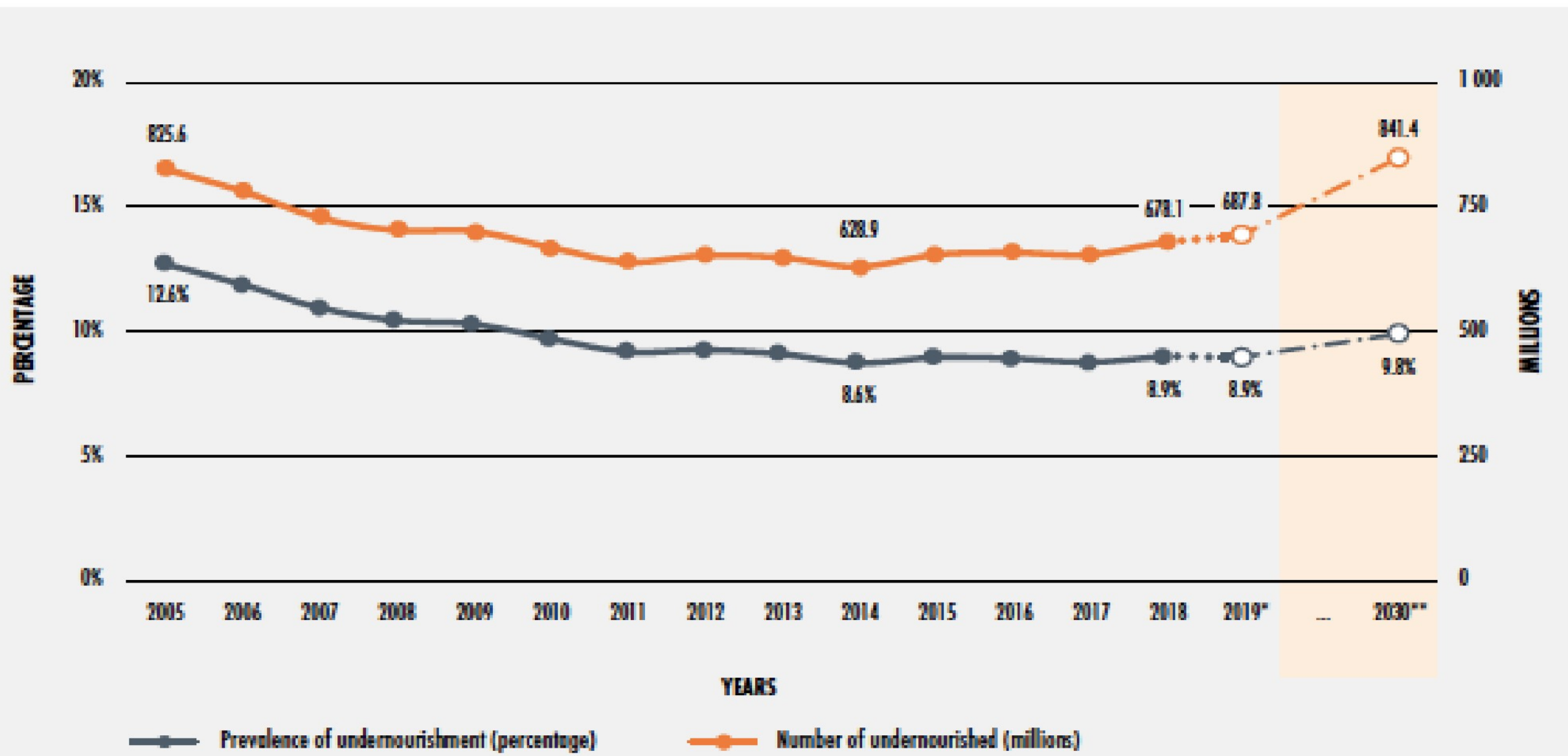
INDICATORS

2.1.1 2.1.2 2.3.1 2.3.2 2.5.1a
2.5.1b 2.5.2 2.a.1 2.c.1

- The world was not on track to achieve SDG2 already before the onset of the COVID-19 pandemic.
- SDG Indicator 2.1.1: Prevalence of Undernourishment (PoU) is **not on track**.
- SDG Indicator 2.1.2: Prevalence of moderate or severe food insecurity in the population, based on the Food Insecurity Experience Scale (FIES) is **not on track**.

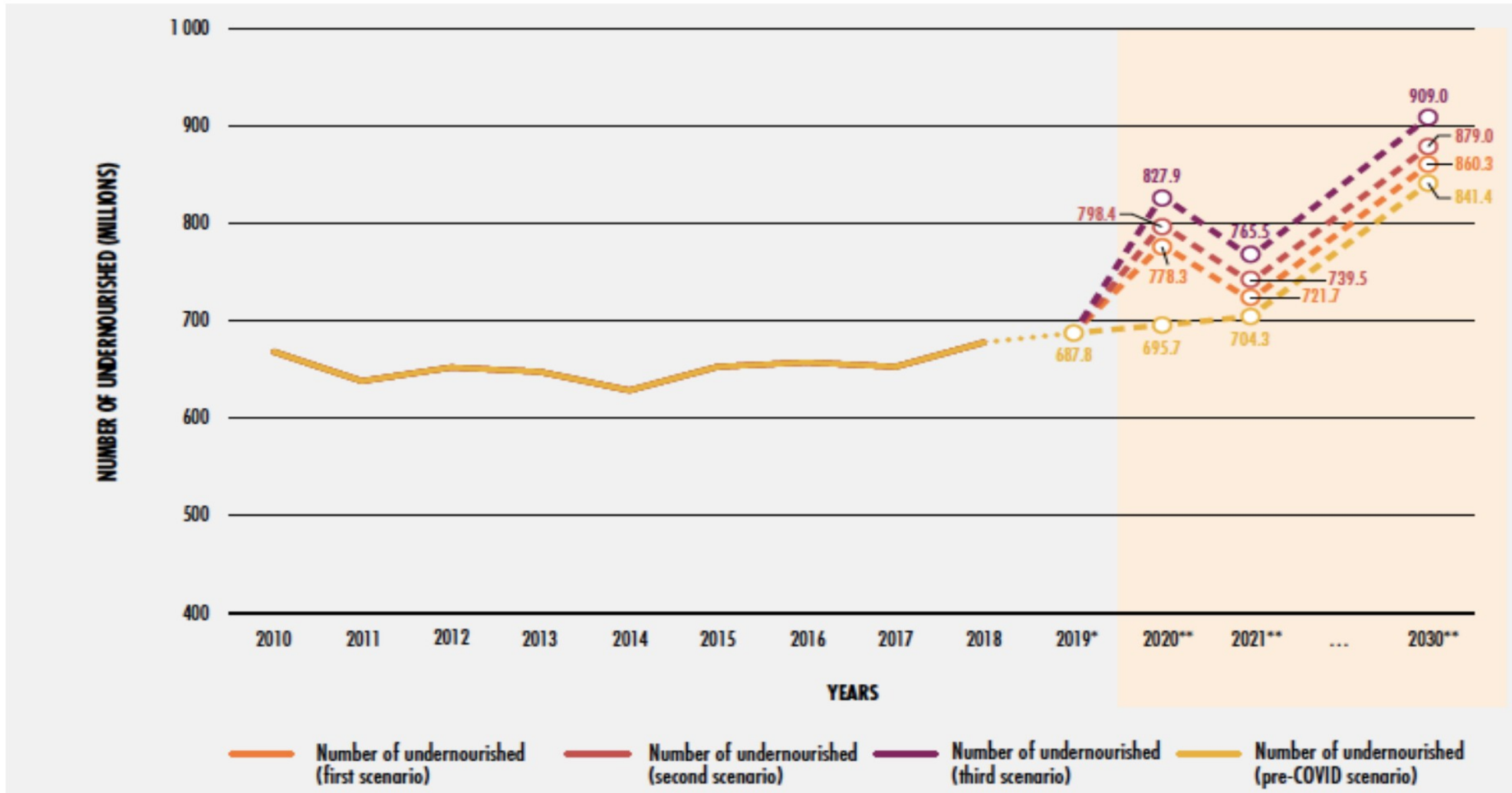
Global Food Security – before COVID-19

Global hunger declined steadily since 2005 but started to slowly increase already in 2014.
SDG Indicator 2.1.1: Prevalence of Undernourishment (PoU)

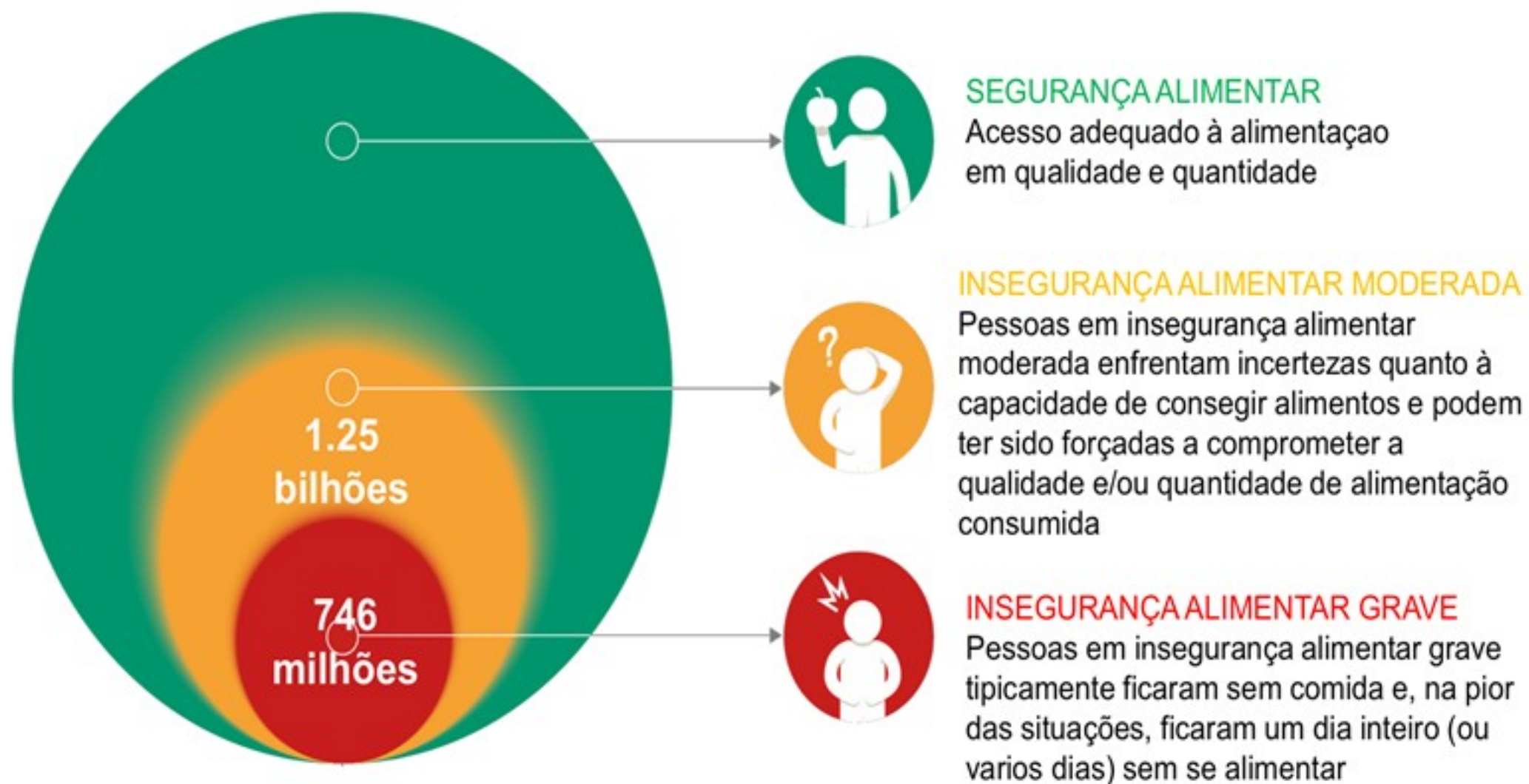


Global Food Security – after COVID-19

The outbreak of the COVID-19 pandemic is expected to have a significant effect on global food security.



Aproximadamente 2 bilhões de pessoas no mundo se encontravam em situação de insegurança alimentar moderada ou grave em 2019 (Indicador 2.1.2 dos ODS)



CONCEITOS

Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)

Realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam social, econômica e ambientalmente sustentáveis. (LOSAN, 2006)

Insegurança alimentar

Incapacidade no acesso regular e permanente aos alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, sem sentir a iminência de sofrer alguma restrição no futuro próximo.



Perguntas da escala brasileira de insegurança alimentar



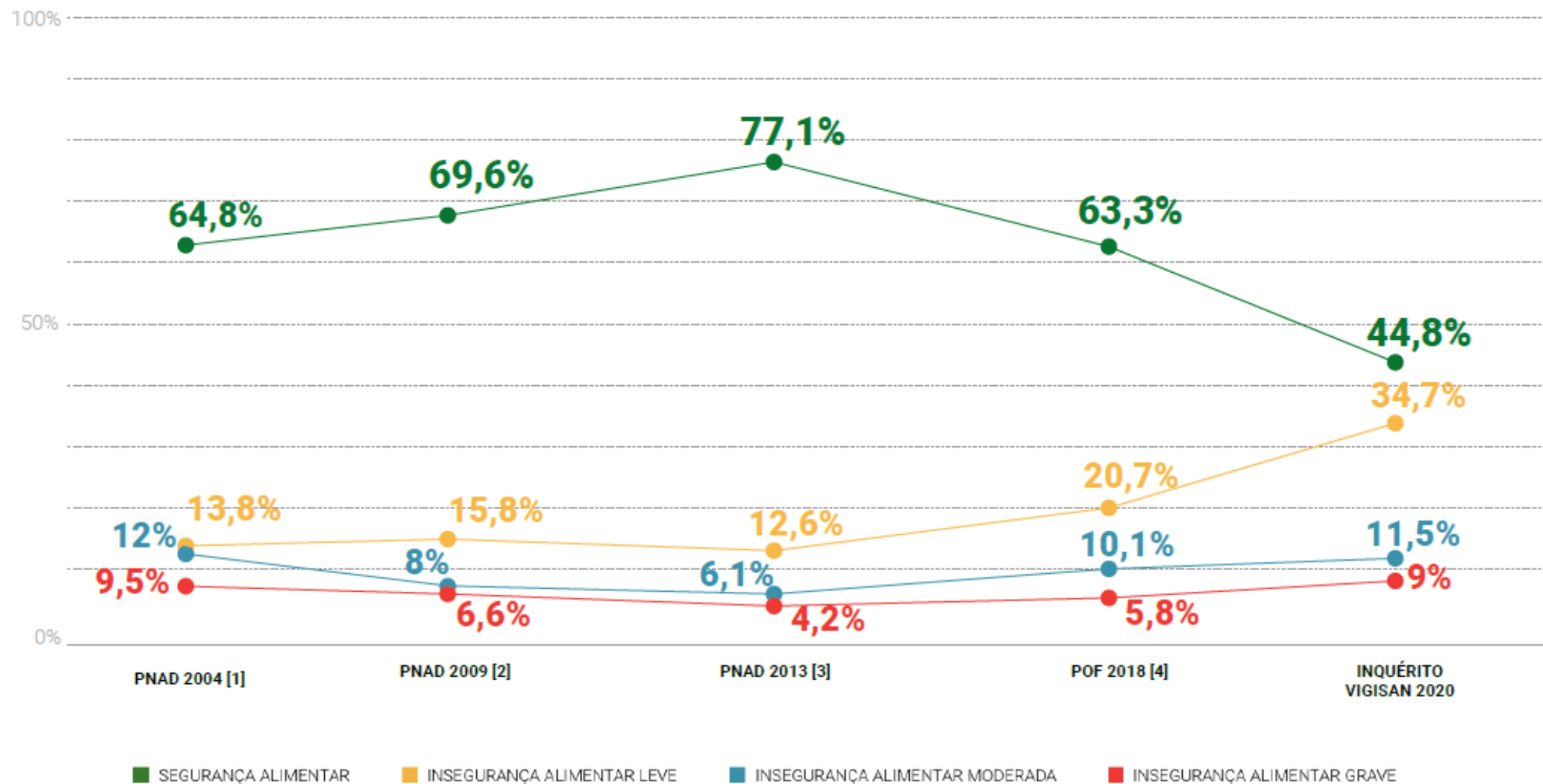
As questões que determinaram os níveis de SA/IA (IA Leve, Moderada ou Grave) no contexto da Covid-19, tiveram sempre como referência os últimos três meses. Assim, perguntou-se: "**Nos últimos três meses**___":

1. os(as) moradores(as) deste domicílio **tiveram a preocupação de que os alimentos acabassem** antes de poderem comprar ou receber mais comida?;
2. **os alimentos acabaram** antes que tivessem dinheiro para comprar mais comida?;
3. os(as) moradores(as) deste domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?;
4. os(as) moradores(as) deste domicílio comeram **apenas alguns poucos tipos de alimentos que ainda tinham**, porque o dinheiro acabou?;
5. algum(a) morador(a) de 18 anos ou mais de **idade deixou de fazer alguma refeição**, porque não havia dinheiro para comprar comida?;
6. algum(a) morador(a) de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, **comeu menos do que achou que devia**, porque não havia dinheiro para comprar comida?;
7. algum(a) morador(a) de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, **sentiu fome, mas não comeu**, porque não havia dinheiro para comprar comida?;
8. algum morador de 18 anos ou mais de idade, alguma vez, **fez apenas uma refeição ao dia ou ficou um dia inteiro sem comer** porque não havia dinheiro para comprar comida?

Evolução SAN e IA: Brasil e Nordeste

NÍVEL SAN	2004	2009	2013	2018	2020	2004/2013	2013/2020
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(% ^a a)	(% ^a a)
NACIONAL							
IA grave	9,5	6,6	4,2	5,8	9,0	-7,7	14,5*
IA moderado	12,0	8,0	6,1	10,1	11,5	-7,5**	13,5
IA leve	13,8	15,8	12,6	20,7	34,7	-0,7	10,6
SA	64,8	69,6	77,1	63,3	44,8	3,4*	-5,9
NORDESTE							
IA grave	15,1	10,7	5,9	7,7	13,8	-8,9	12,4
IA moderado	19,2	13,2	9,7	15,1	17	-6,5**	9,1
IA leve	24,6	26,7	26,3	24,8	41,1	1,7	6,0
SA	41,1	49,4	58,1	52,3	28,1	4,9***	-8,6

Evolução - BRASIL

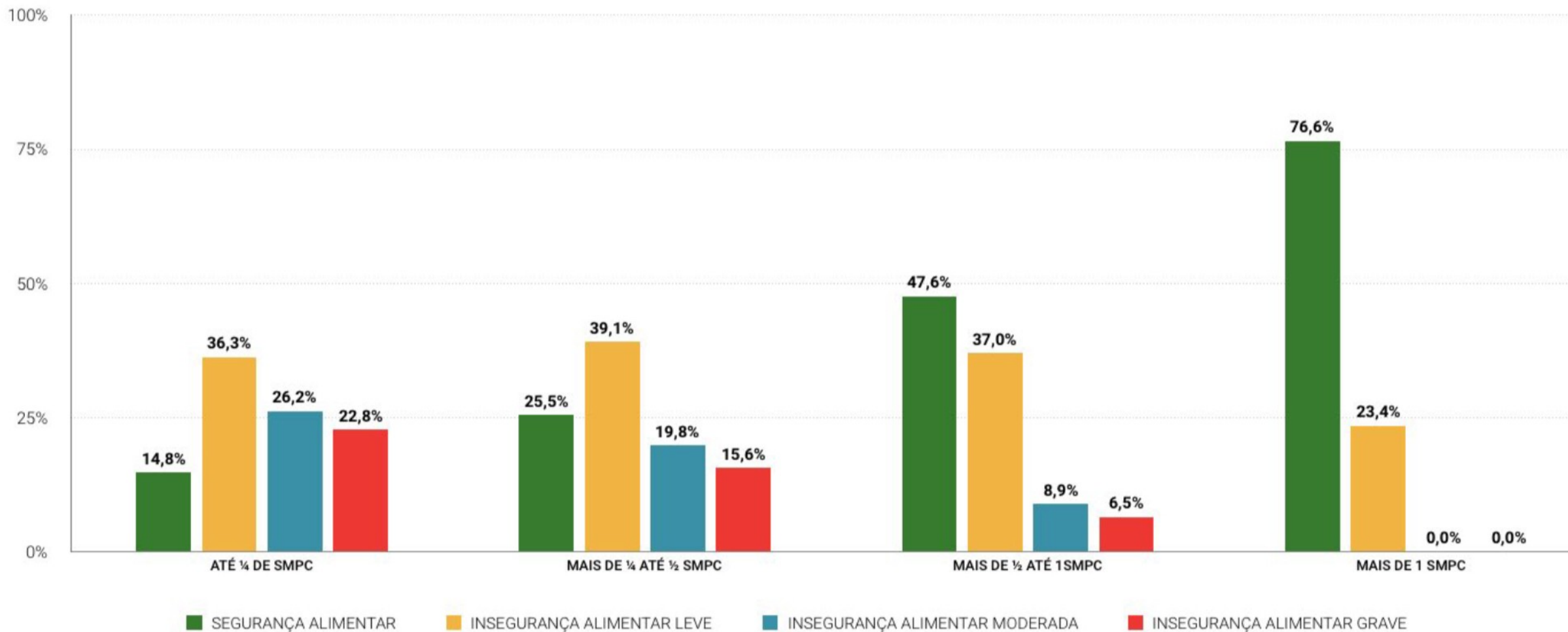


Fonte: Rede PENSSAN 2021, dados VIGISAN 2020 e IBGE adaptados para escala de 8 itens.

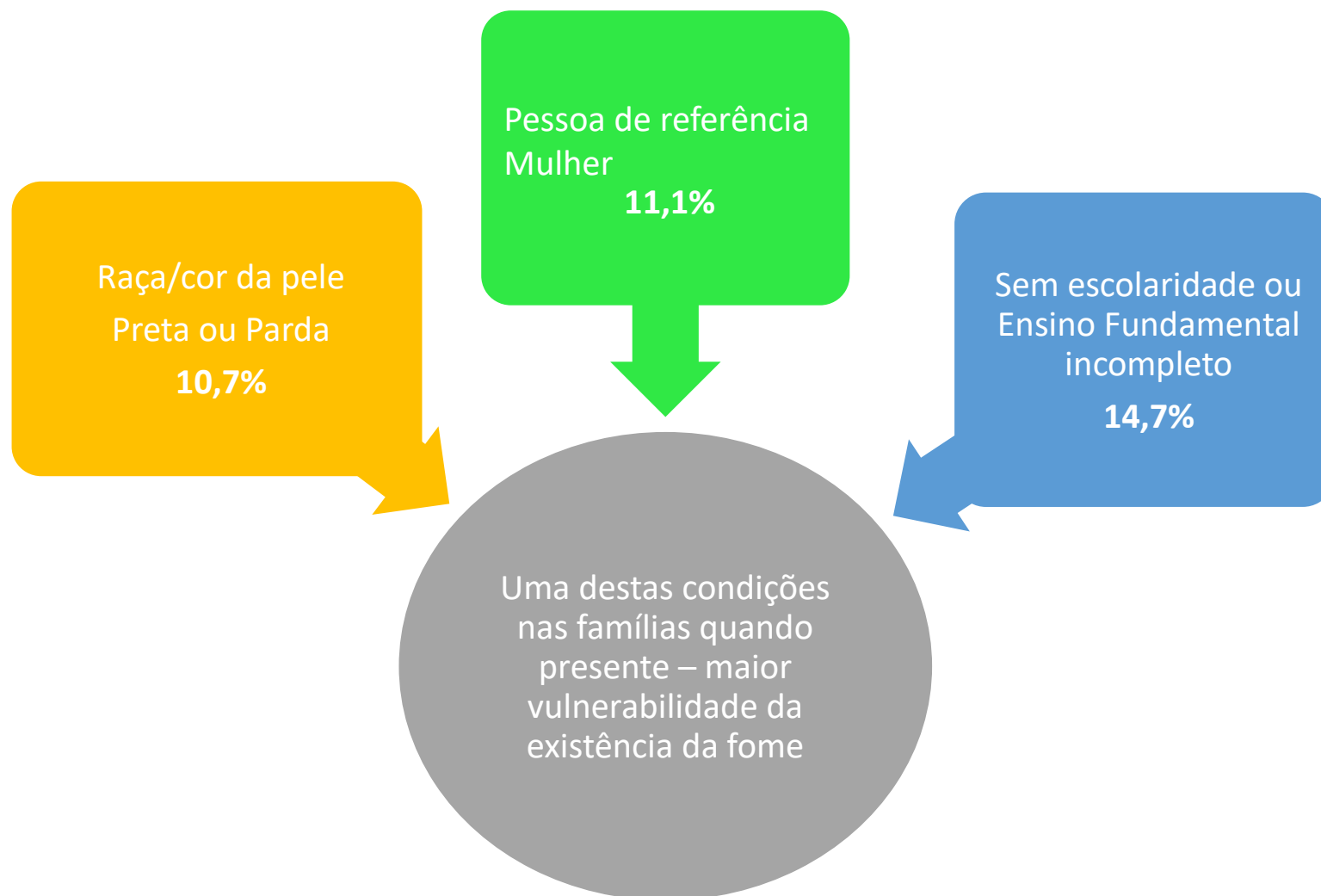
Do total de 211,7 milhões de pessoas, 116,8 milhões conviviam com algum grau de IA (leve, moderada ou grave). Destes, 43,4 milhões não contavam com alimentos em quantidade suficiente para atender suas necessidades (IA moderada ou grave). Tiveram que conviver e enfrentar a fome, 19 milhões de brasileiros(as).



Figura 5 - Distribuição percentual dos níveis de Segurança/Insegurança Alimentar segundo as categorias de renda familiar mensal *per capita* (múltiplos de salário-mínimo – SMPC). VigiSAN Inquérito SA/IA – Covid-19, Brasil, 2020.



A grave e sua distribuição segundo perfil da população mais vulnerável



La grave - Outras condições de maior vulnerabilidade

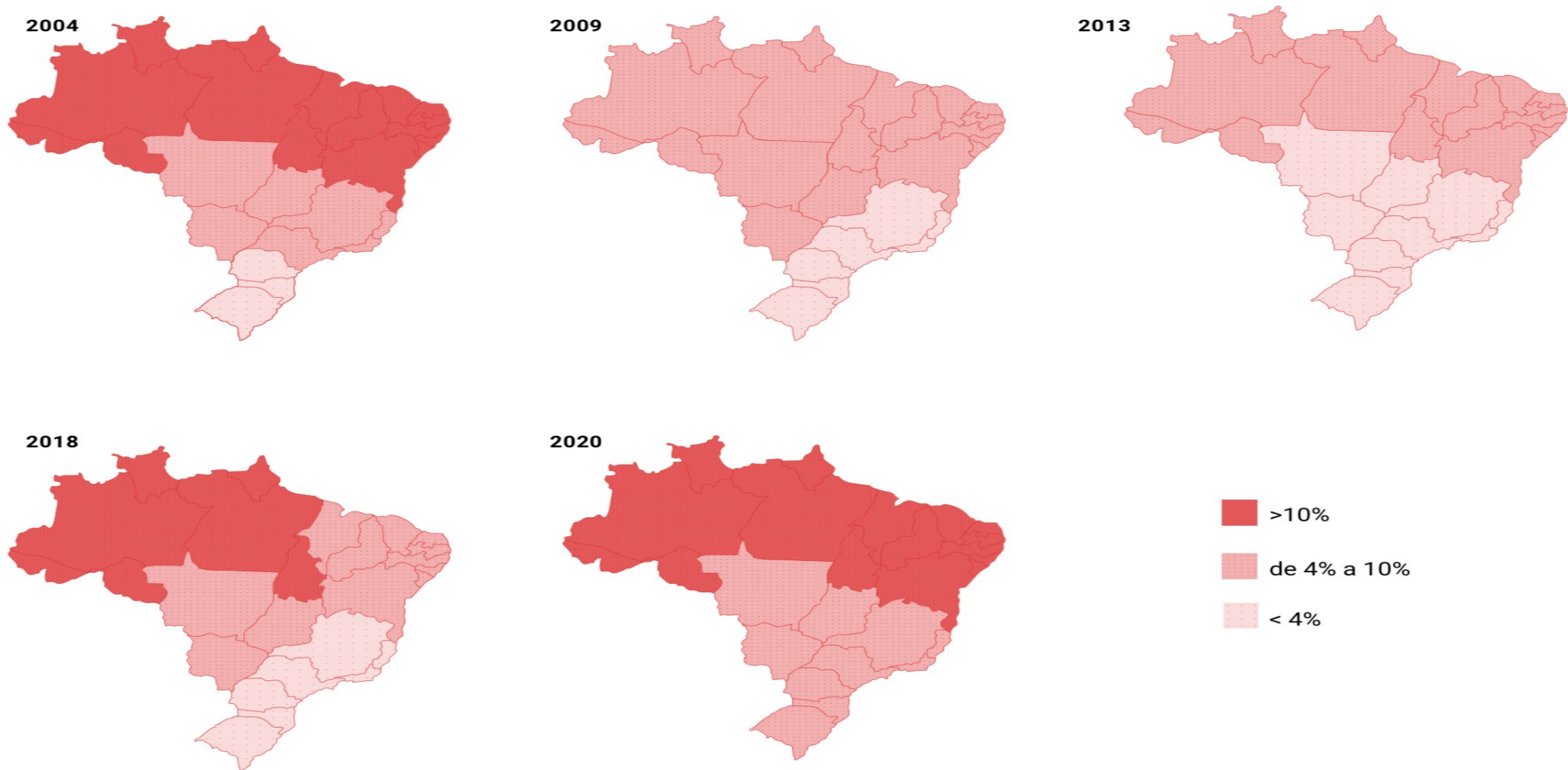


Emprego da pessoa de referência - IA grave foi quatro vezes superior entre aquelas com trabalho informal (15,7%) comparando com as pessoas com trabalho formal (3,7 %) e seis vezes superior quando ela estava desempregada (22,1%); .



Área Rural e Disponibilidade de água – IA grave dobra quando não há disponibilidade adequada para a produção de alimentos (de 21,1% para 44,2%), sendo quase o dobro quando não há água suficiente para o consumo dos animais (de 24% para 42%)

Figura 14 - Evolução da fome no Brasil: porcentagem da população afetada pela insegurança alimentar grave entre 2004 e 2020 - macrorregiões.



Fonte: Dados reanalisados para a escala de oito itens, a partir das pesquisas: [1] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2003-2004 (IBGE); [2] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008-2009 (IBGE); [3] Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2013-2014 (IBGE); [4] Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 (IBGE); [5] VigiSAN Inquérito SA/IA – Covid-19, Brasil, 2020.

Figura 2 - Distribuição proporcional dos domicílios por nível de Segurança/Insegurança Alimentar no Brasil e área de moradia.

VigiSAN Inquérito SA/IA – Covid-19, Brasil, 2020.

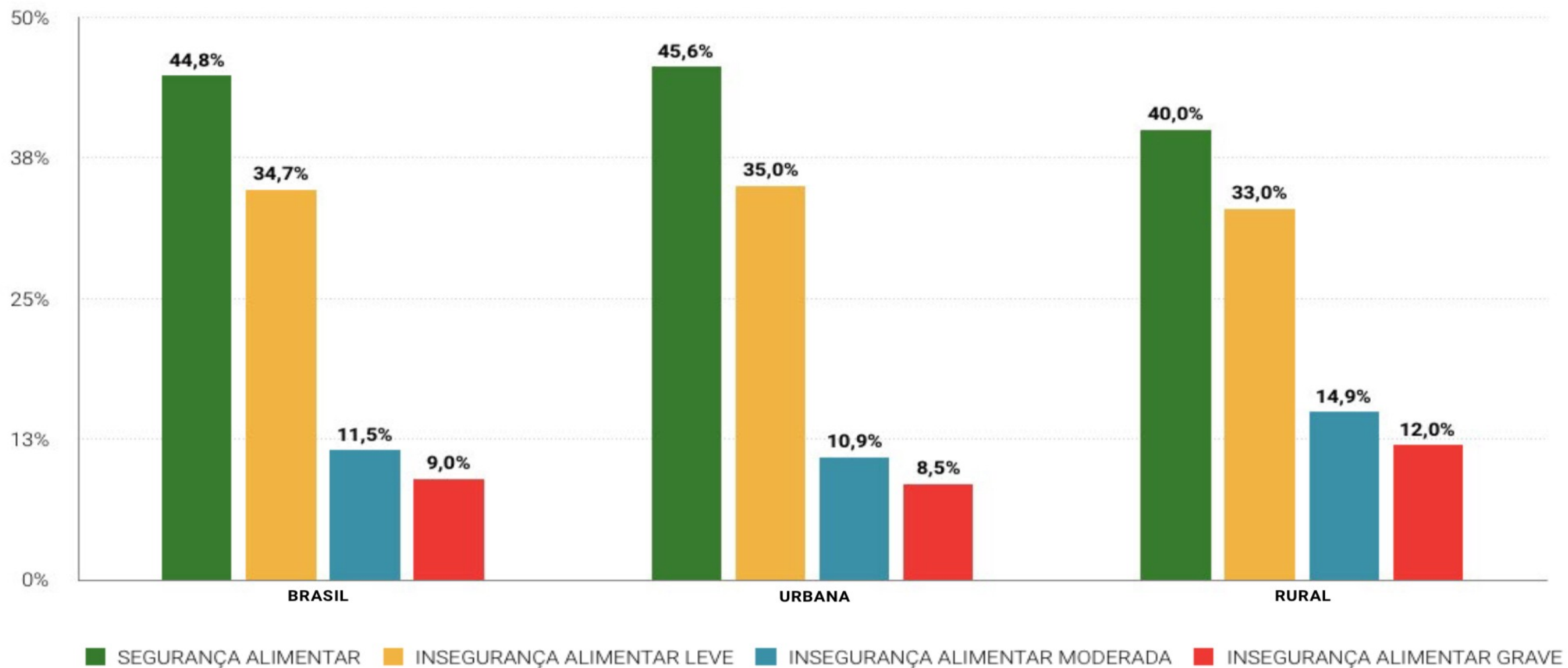
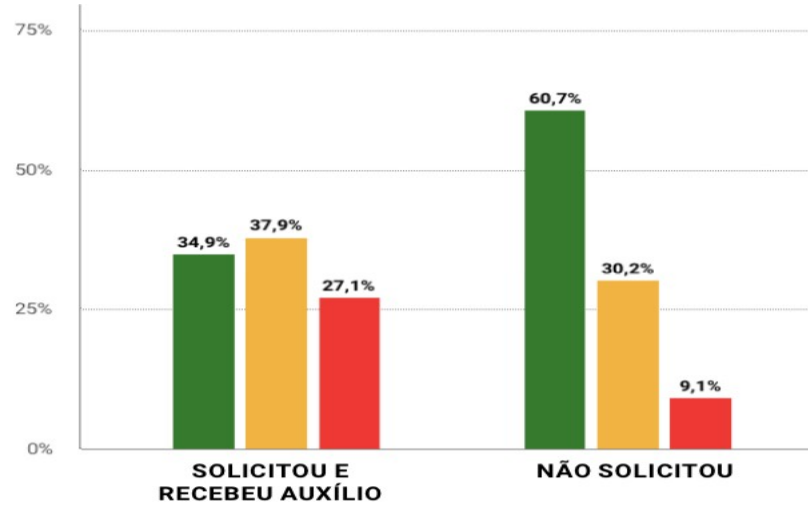
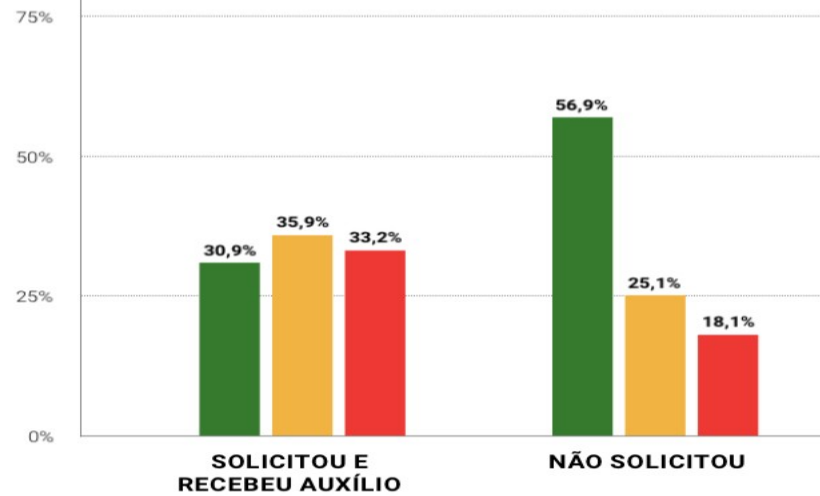


Figura 10 - Relação da presença do auxílio emergencial e os níveis de Segurança/Insegurança Alimentar. VigiSAN Inquérito SA/IA – Covid-19, Brasil, 2020.

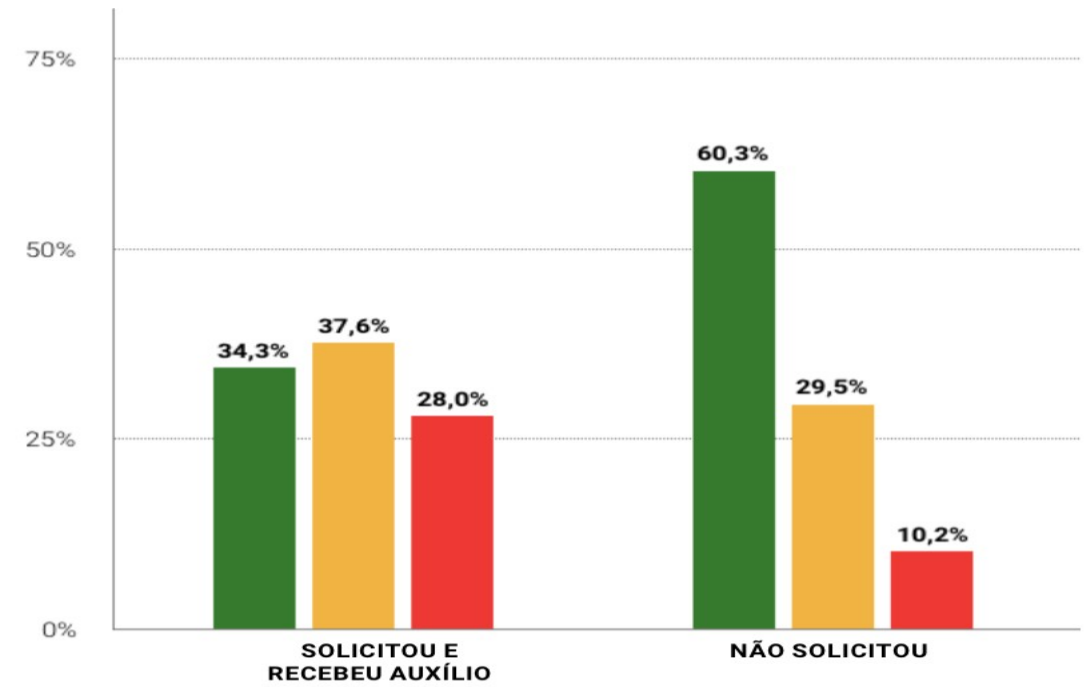
Região Urbana



Região Rural



Brasil



■ SEGURANÇA ALIMENTAR

■ INSEGURANÇA ALIMENTAR LEVE

■ INSEGURANÇA ALIMENTAR MODERADA/ GRAVE

O pagamento da **nova rodada do auxílio emergencial** começou nessa terça-feira para nascidos em janeiro. Os valores, no entanto, estão longe de suprir os gastos básicos de uma família com alimentação, higiene e limpeza.

Segundo **dados do Procon**, só para a compra de alimentos básicos, como arroz, feijão, carne e outros 25 itens que entram na composição da cesta de comida, o gasto seria de R\$ 893,56 de acordo com os preços de fevereiro.

O limite de gasto com a nova rodada da assistência é de R\$ 44 bilhões. Nas MPs, porém, o governo anunciou a liberação de R\$ 43 bilhões, incluindo despesas operacionais. Em 2020, o auxílio consumiu quase R\$ 300 bilhões.

Como o benefício será

Mulheres chefes de família

9,3 milhões de beneficiárias

R\$ 370

Pessoas que moram sozinhas

20 milhões de beneficiários

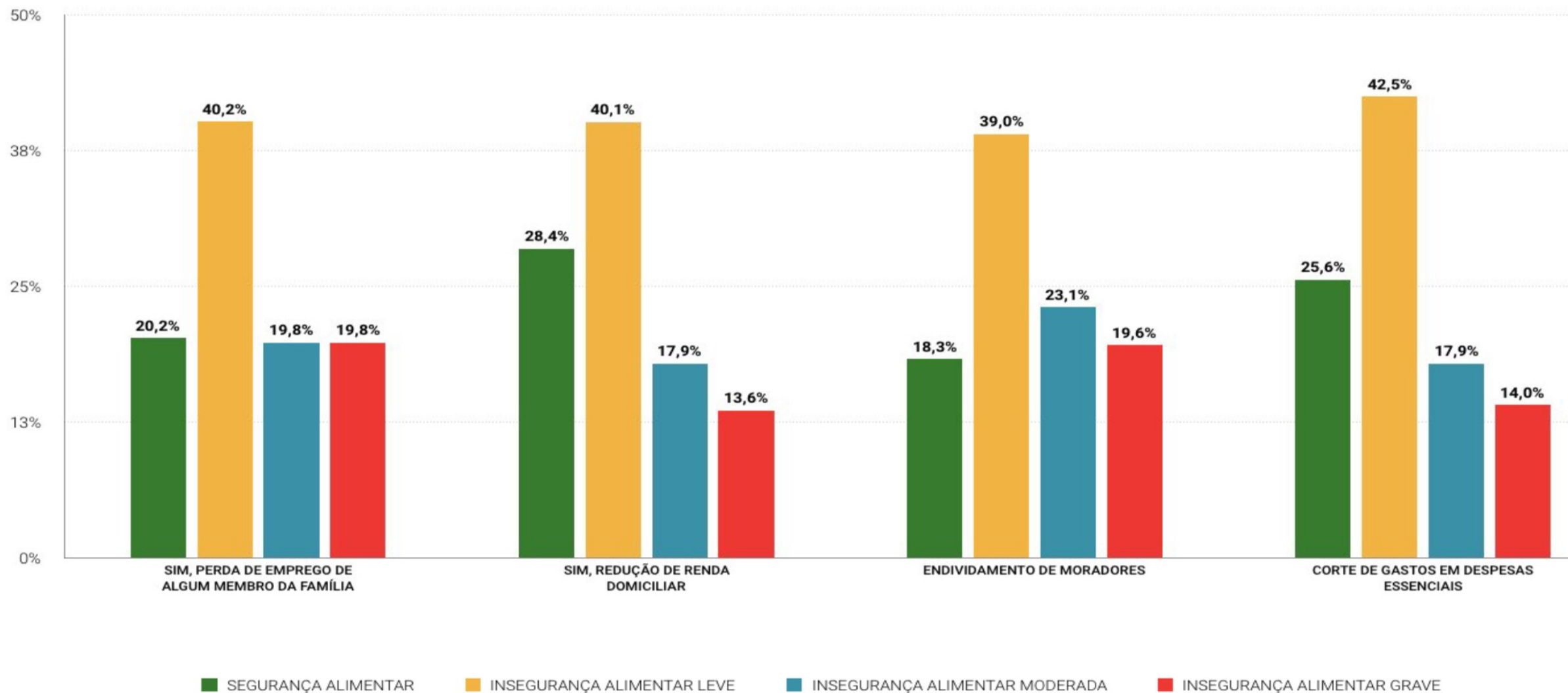
R\$ 150

Outras famílias

20 milhões de beneficiários

R\$ 250

Figura 9 - Distribuição percentual dos níveis de Segurança/Insegurança Alimentar de acordo com a situação de desemprego e perda de renda nas famílias. VigiSAN Inquérito SA/IA – Covid-19, Brasil, 2020.



Os números do mercado

10 destaques da Pnad Contínua de janeiro

■ **14,272 milhões**
de desempregados (recorde)

■ **5,902 milhões de desalentados**
pessoas que gostariam de trabalhar, mas
desistiram de buscar vaga (recorde)

■ **14,2% de taxa de desemprego**
(maior da série histórica para o trimestre
encerrado em janeiro)

■ **32,380 milhões de pessoas**
subutilizadas (mão de obra 'desperdiçada')

■ **29% de taxa de subutilização**
(% da força de trabalho)

■ **48,7% de nível de ocupação**
% da população em idade de trabalhar

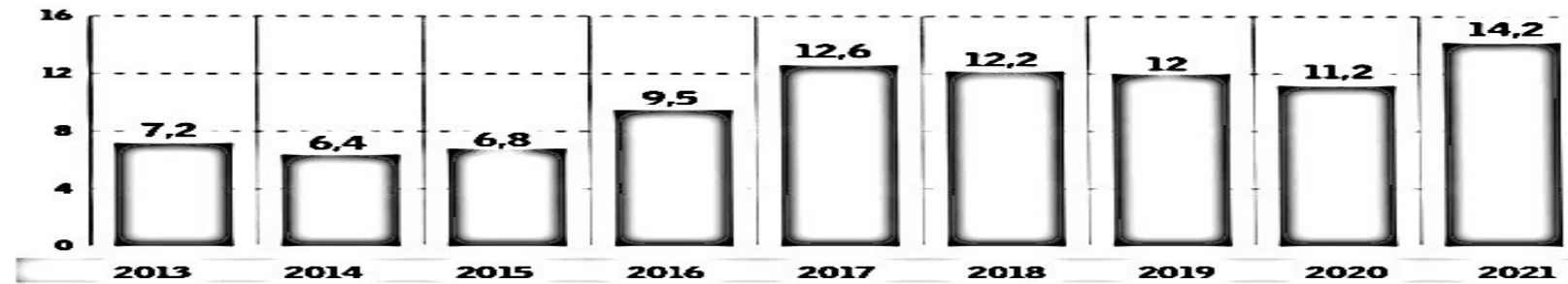
■ **86,025 milhões de pessoas**
ocupadas, 2% a mais que no
trimestre anterior

■ **81% do aumento da ocupação**
veio de vagas informais (1,404 milhão
de 1,724 milhão)

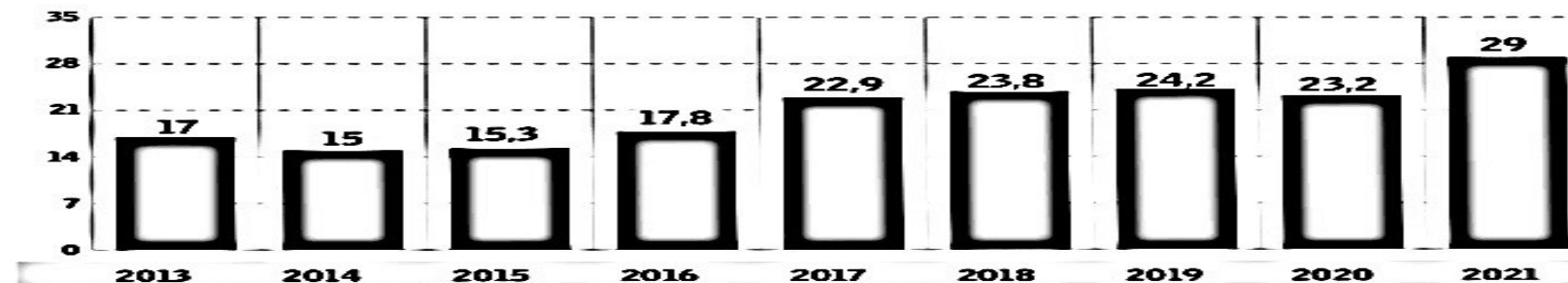
■ **39,7% de taxa de informalidade**
(% da população ocupada)

■ **R\$ 2.521 de renda média,**
2,9% inferior que no trimestre anterior

■ **Taxa de desemprego**
Nos trimestres móveis até janeiro - em %



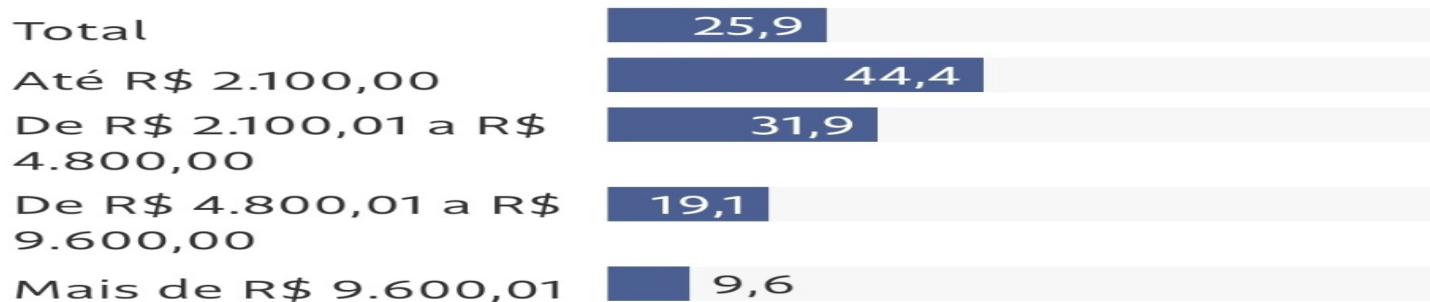
■ **Taxa de subutilização**
% da população ocupada, nos trimestres móveis até janeiro



Folha S.Paulo de 15-04-21

Alguém de sua residência tem dívidas em atraso?

Por faixa de renda, em %



Fonte: Sondagem especial FGV/Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas).

Tornou-se inadimplente nos últimos seis meses por causa da pandemia?

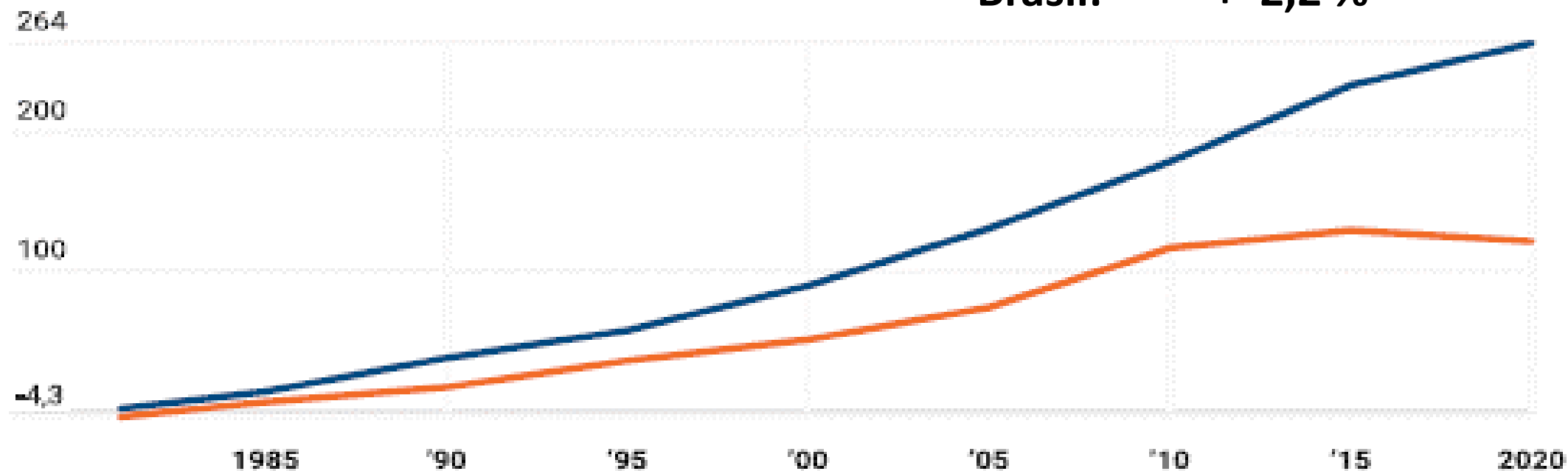
Por faixa de renda, em %



crescimento acumulado do PIB

em %

■ Mundo ■ Brasil

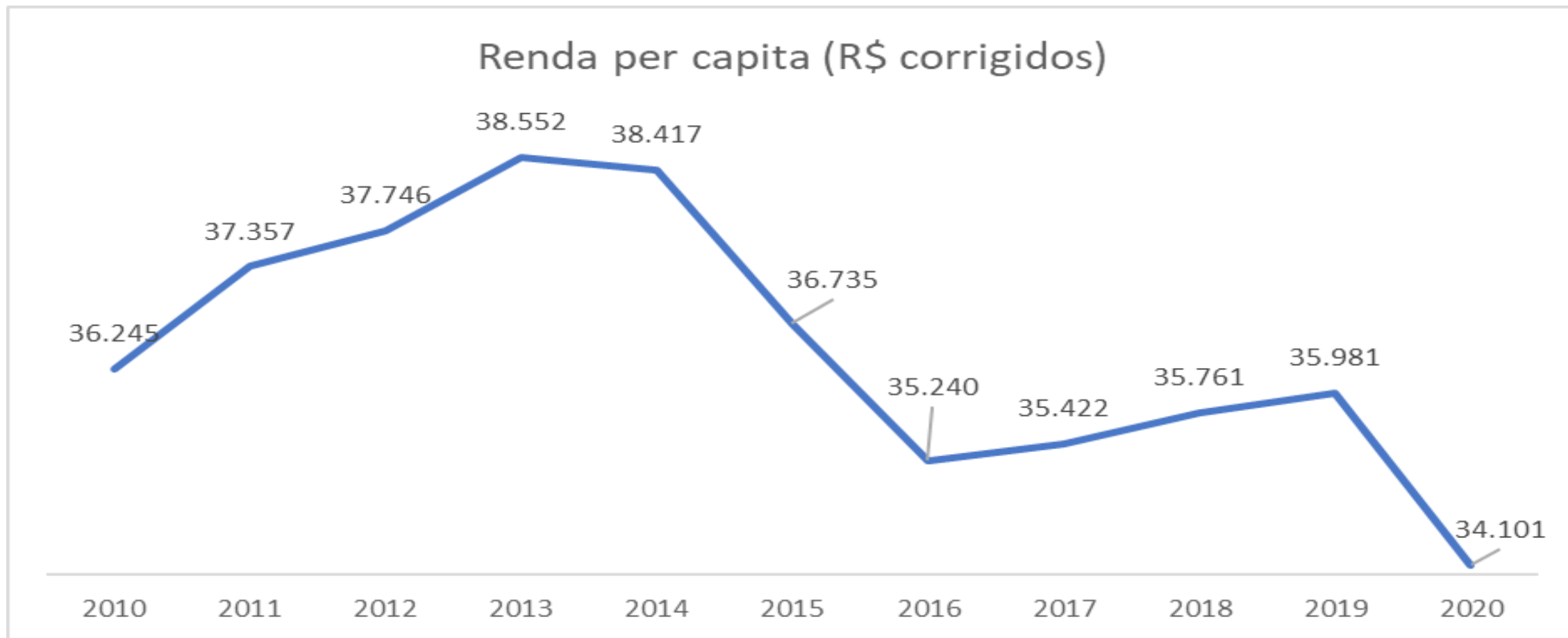


Crescimento PIB 1980-2020

- Mundo: + 30,5 %
- Brasil: + 2,2 %

Fonte: FMI, BCI e BC

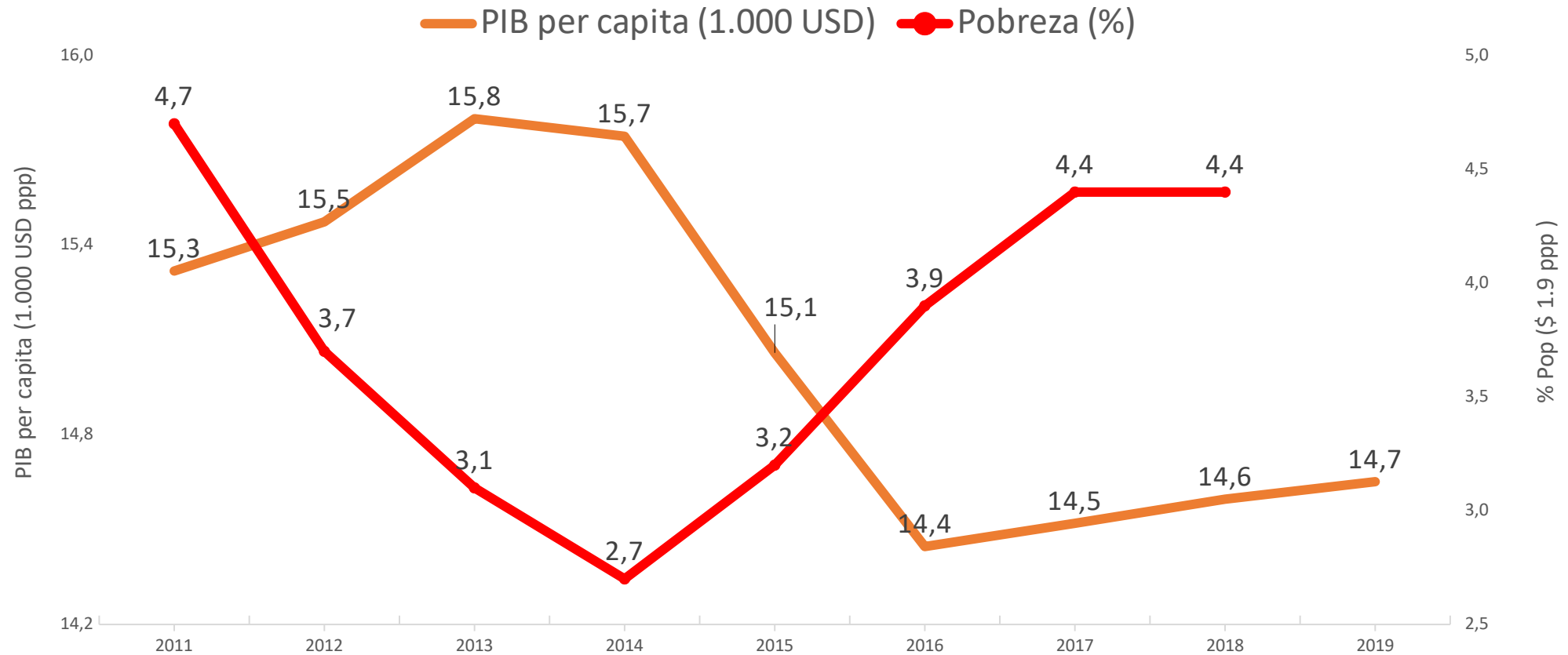
Folha de São Paulo, 20 de dezembro de 2020.



- PIB cresce 7,5% no ano
- Gasto público acelera
- BC redução dos juros
- PIB +1,9%
- PIB + 3%
- Protestos de rua
- déficit no Tesouro
- PIB -3,6%
- PIB -3,3%
- Impeachment
- PIB +1,3%
- Crise JBS
- greve caminhoneiros
- PIB +1,8%
- Pandemia Coronavirus

Fonte: Folha de São Paulo, 20 de dezembro de 2020.

Brasil: Evolução PIB per capita & pobreza



Fonte: WorldBank

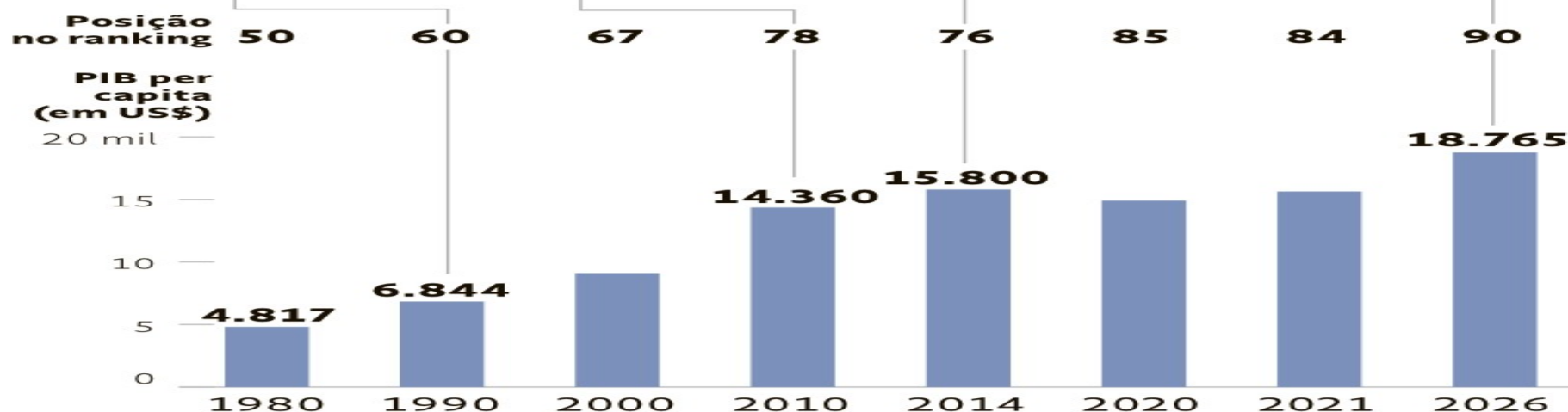
Brasil cai no ranking de PIB per capita há 40 anos e tendência não deve mudar

Brasil cai dez pontos ao fim de década perdida

País continua em queda no ranking, apesar do boom de crescimento

Pico da série histórica, que só será alcançado em 2022

Projeção do FMI é que país siga em queda no ranking



Fonte: FMI (Fundo Monetário Internacional). Produto Interno Bruto per capita em preços correntes, pela Paridade do Poder de Compra

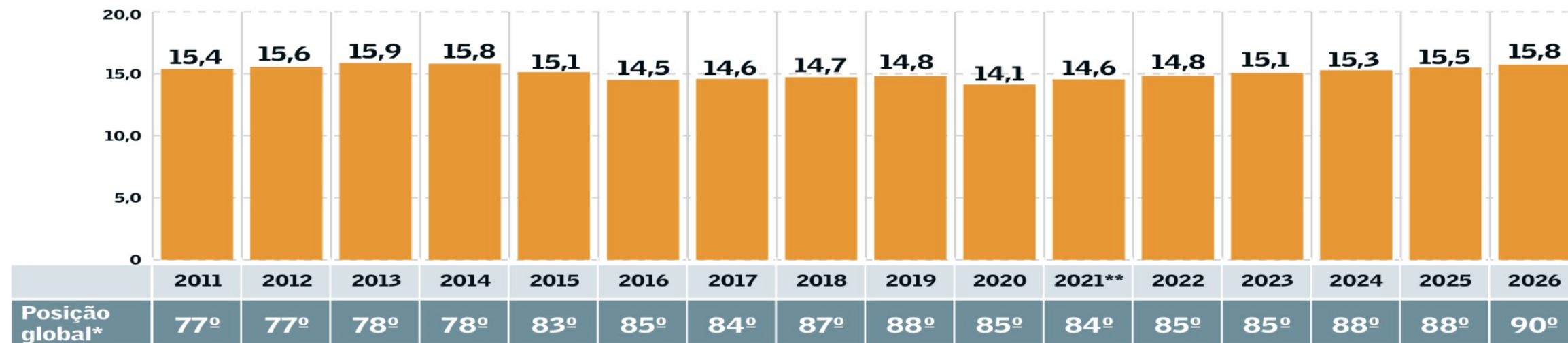
Brasil despenca no ranking de renda per capita e deve cair mais

Em uma década, país passa a ser

Turbulências

Em uma década, Brasil perde posições no PIB per capita global e vantagem sobre emergentes diminui

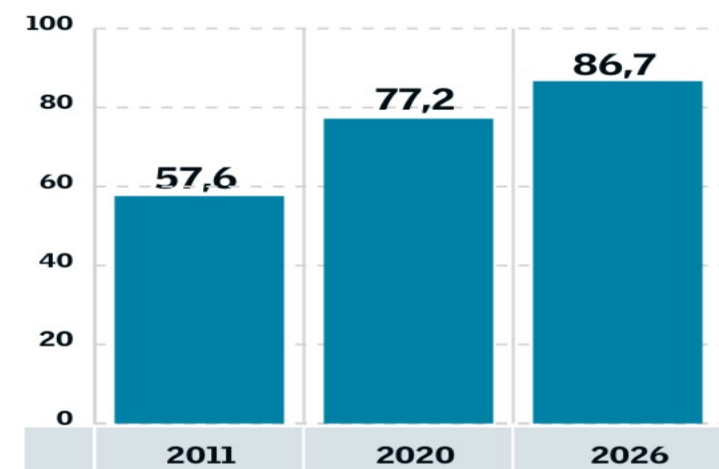
■ PIB per capita do Brasil em paridade do poder de compra (PPC), em US\$ mil



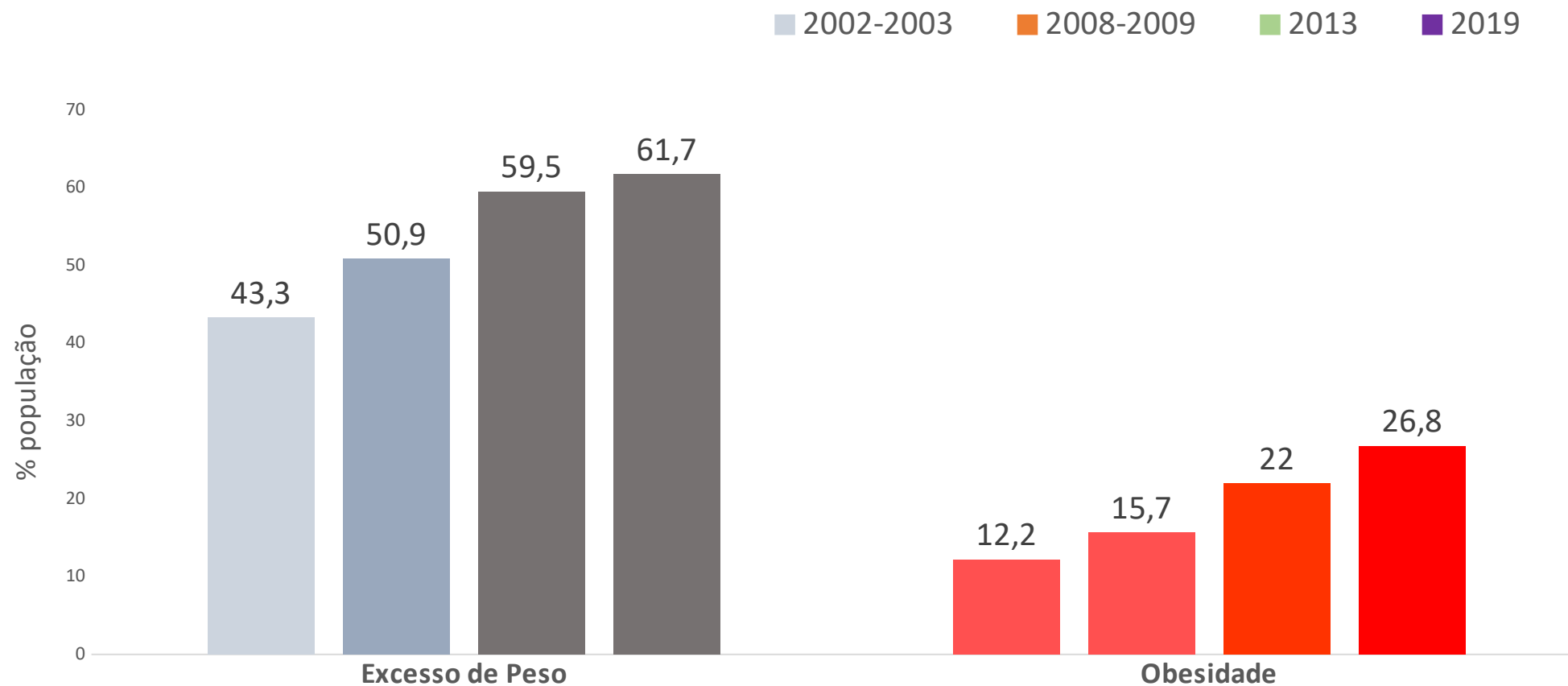
■ Posição de países selecionados no PIB per capita global (em PPC), em US\$

	2011	2020		2011	2020
Luxemburgo	3º	1º	Chile	61º	61º
EUA	10º	7º	Argentina	53º	64º
Alemanha	17º	19º	México	69º	72º
Austrália	24º	20º	China	110º	77º
França	26º	26º	Brasil	77º	85º
Coréia do Sul	37º	27º	Colômbia	92º	88º
Reino Unido	28º	28º	África do Sul	90º	103º
Japão	31º	30º	Índia	141º	128º
Itália	27º	33º	Venezuela	66º	143º
Turquia	60º	49º	Burundi	193º	194º
Rússia	52º	53º			

■ PIB per capita dos emergentes em relação ao do Brasil, em %

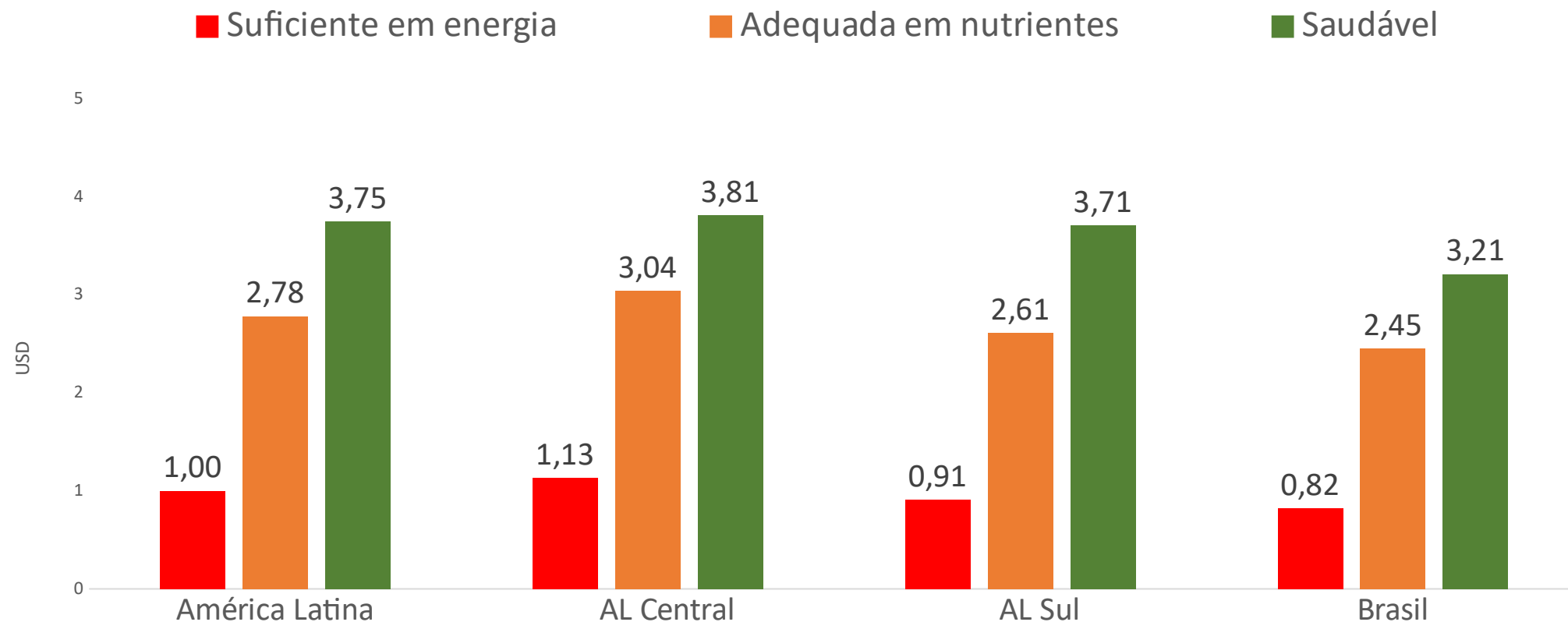


Brasil: excesso de peso e obesidade (%pop)



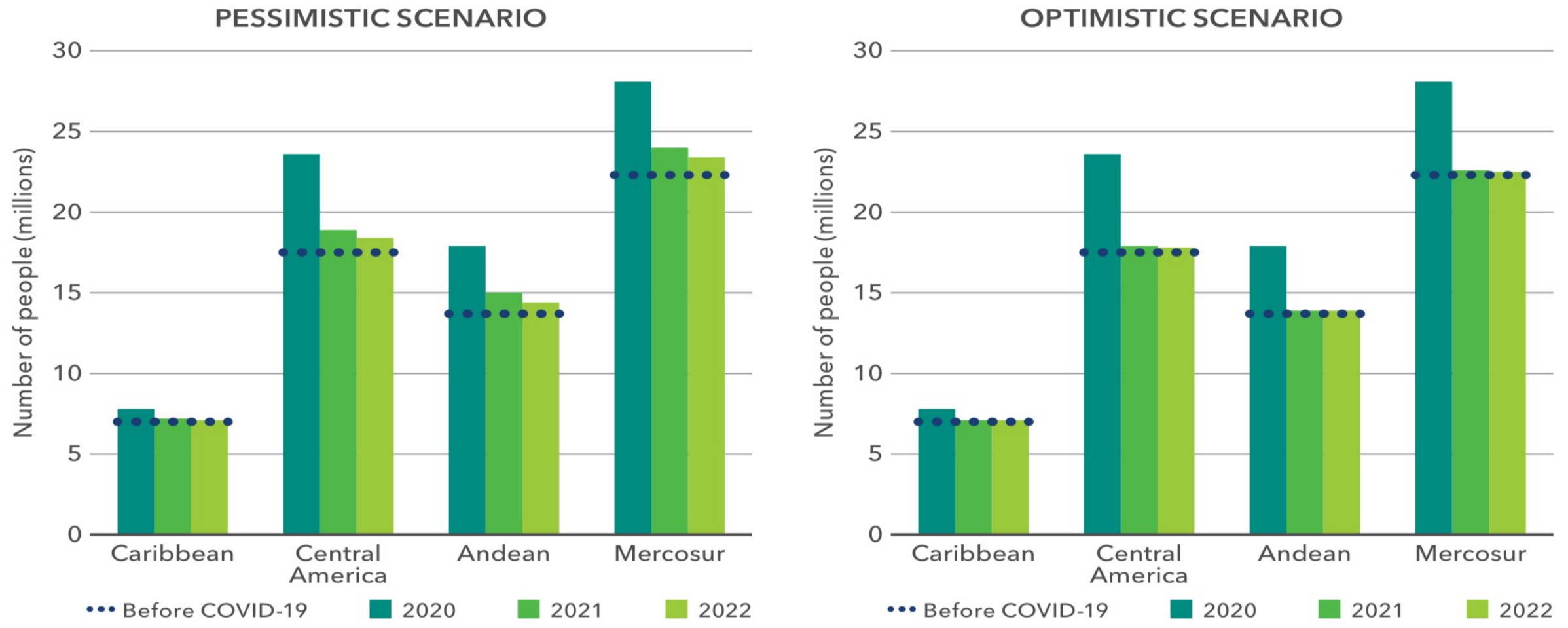
Fonte: IBGE.

Custo das dietas : América Latina, 2017 (US\$ ppc)



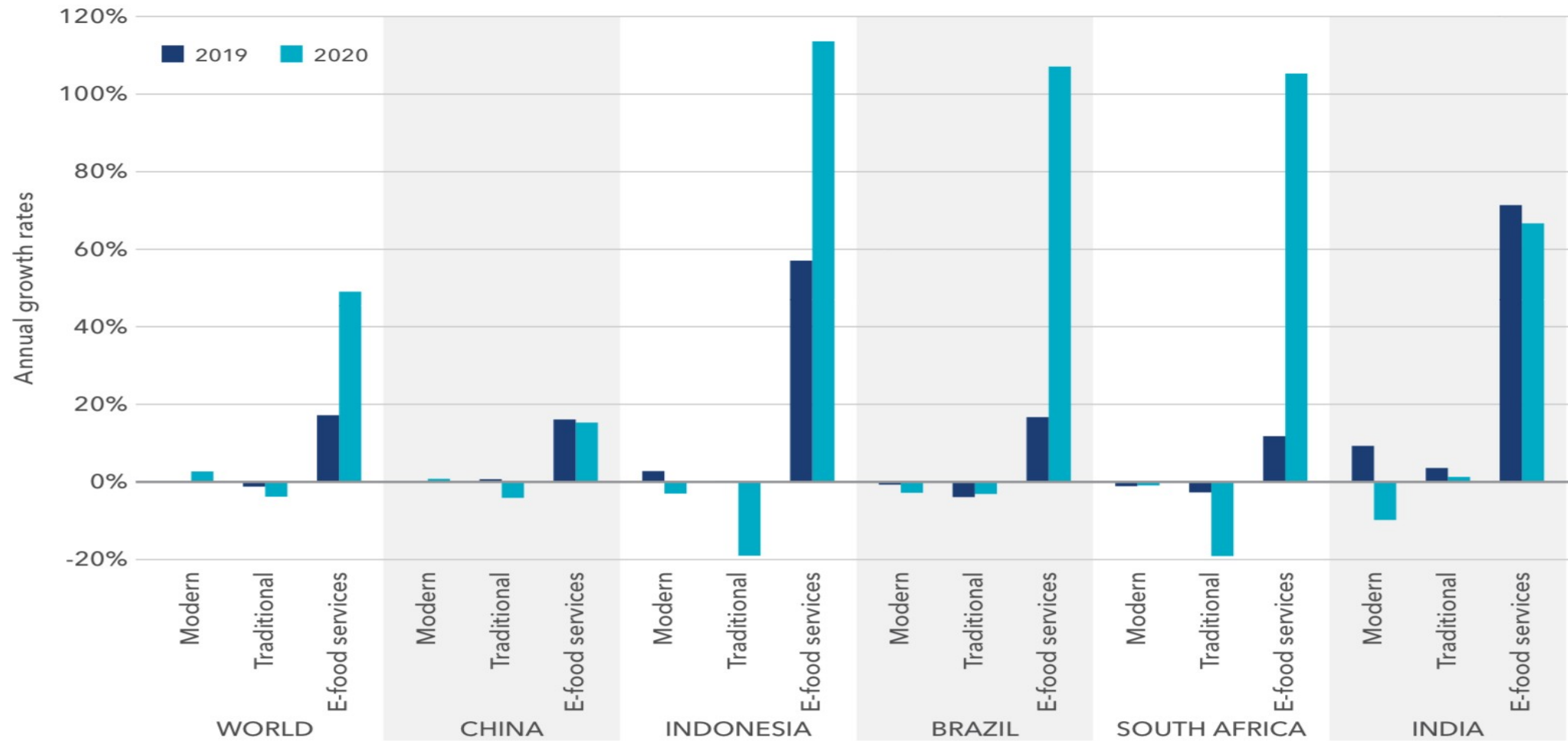
Fonte: FAO, SOFI 2020

FIGURE 1 Number of people who cannot afford a nutrient-adequate diet



Source: E. Díaz-Bonilla, D. Laborde, and V. Piñeiro, *Covid-19: The Impact on Food Security in Latin America and the Caribbean* (Washington, DC: InterAmerican Development Bank, forthcoming).

FIGURE 2 Growth rates of retail food purchases by type of provider in middle-income countries, 2019–2020



Source: Based on data from Euromonitor International, accessed January 20, 2021; for details see Table A.1.

Note: Growth rate is for real per capita food purchases at retail level. “World” data cover 103 countries. “Modern” retail stores include convenience stores, supermarkets, hypermarkets, and discounters. “Traditional” grocery retailers are those that are “non-chained,” small-scale stores owned by families, and/or run on an individual basis, and do not include informal retailers in open markets or street vendors.

Comentários finais

- A pandemia da Covid 19 é catástrofe sanitária e social jamais vista no país
- Traz sofrimento para todos, mas sacrifica os mais pobres e socialmente mais vulneráveis
- Agrava a fome já existentes e trás novos brasileiros para essa situação

O QUE FAZER?

- Reinstaurar o Auxílio Emergencial em valores adequados às necessidades básicas e pelo tempo que for necessário
- Reconstituir as políticas Sociais de combate à fome e promoção da segurança Alimentar
- Abolir a emenda constitucional do teto de gastos.
- Chamar a sociedade civil para o debate democrático- Recomposição dos canais participativos- Retorno do CONSEA



